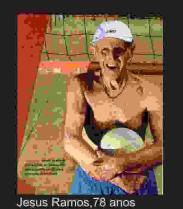
CENTRO DE CULTURA E LAZER PARA A TERCEIRA IDADE

UMA PROPOSTA INTERGERACIONAL

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO



O significado do tempo sempre me foi um questionamento decorrente. Tempo que não podemos tocar, tempo que não podemos parar. Afinal o que é o tempo? Expressões matemáticas até podem o resolver, mas será que podem compreendê-lo? Uma forma de entender o tempo é analisar os objetos e seres que o desafiam, atravessam essa mágica atmosfera. Desafiar o tempo é envelhecer. E, como é envelhecer? Quais são as aspirações, medos e dúvidas de quem envelhece?

Durante o século XX, observou-se um incremento considerável no número de idosos no mundo. Estimativas da Organização Mundial de Saúde prevêem que pessoas com 60 anos ou mais venham a representar, em meados do século XXI, mais de 20% da população mundial

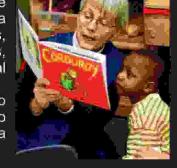
Fonte: Jornal OGLOBO, 25.09,2005

Esta tendência internacional é proporcionada pelos avanços da biotecnologia, a alteração de hábitos alimentares, a generalização dos serviços de saneamento básico e a prática regular de atividades físicas, originando um idoso com maior capacidade funcional, ou seja, além de viver mais, ele envelhece com saúde, estando apto a trabalhar por mais anos e praticar atividades físicas. Novamente, a questão: como os conceitos arquitetônicos refletem esta nova contextualização do idoso? Será que casas de repouso, isoladas do convívio social, são a melhor resposta que a arquitetura pode oferecer?

A fim de responder todos estes questionamentos e atender a crescente demanda de espaços culturais e recreativos voltados aos idosos, surgi o projeto do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, que consiste no Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, realizado no 1º semestre de 2006.

O objetivo do projeto Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade é oferecer aos idosos a manutenção da sua capacidade funcional através da aquisição de novos conhecimentos e a prática regular de atividades físicas, possuindo um caráter preventivo, e não curativo. Somado a estes elementos, ainda destaca-se o conceito de intergeracionalidade, ou seja, o contato social dos idosos com indivíduos de outras gerações.

Na sua totalidade, o projeto ainda propõe a implantação de um Centro Comercial de pequeno porte, uma Praça e um Espaço Cultural no Antigo Abrigo de Bondes, cuja função é revitalizar o entorno imediato e atender a possíveis demandas geradas pelo Centro



Fonte: www.gu.org.com

O PROJETO

Aconceituação do projeto está embasada na direta relação de três edificações: o Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade, o Centro Cultural e o Centro Comercial, que convergem para um elemento central, a Praça, em que as atividades intergeracionais poderão ser exercidas. A dinâmica de fluxos proporcionada por esta disposição agrupada promove a revitalização da área, objetivo do Projeto de Revitalização do Centro de Niterói do Governo Municipal, e a integração dos idosos com a comunidade.

Outra ressalva importante é a proposta de desmembrar esta atípica quadra, terreno em questão, de aproximadamente 23.600m², cujo objetivo é resgatar a configuração espacial mais habitual, 10.000m², e delimitar precisamente uma área para o Centro Comercial, que, embora possua acesso à Praça, tem um uso distinto das demais construções. Logo, a quadra originou dois lotes, o primeiro com uma área de 17.200m², onde a Praça, o Centro de Lazer e Cultura para a Terceira Idade e o Centro Cultural encontram-se inseridos, e o segundo com uma área de 6.400m², lote que abriga o Centro Comercial.

Com 6.870m² de área construída, o Centro Comercial é considerado de pequeno porte, cuja conceituação está embasada na aglutinação de um tipo específico de serviço, ou seja, todas as lojas estão voltadas exclusivamente a um único mercado consumidor, obviamente, caberá ao empreendedor optar pelo tipo de comércio mais rentável.

A percepção de uma grande demanda de espaços culturais sustentou a proposta do Antigo Abrigo de Bondes, bem tombado municipalmente, ser um equipamento cultural aberto ao público, dando-lhe um uso compatível através do resgate de sua importância histórica e arquitetônica.

Os espaços de convivência foram elementos definidores para a conceituação do projeto Centro para a Terceira Idade, já que a disposição agrupada dos "blocos" sempre converge para uma área coberta, em que possíveis relações serão estabelecidas. A cobertura que permeia as edificações possui dupla função; cria amplos locais para convivência e contemplação e permite uma circulação protegida de intempéries, ou seja, uma vivência mais agradável do espaco. A fim de ressaltar esta importância conceitual, a cobertura gera um movimentado jogo volumétrico que contrasta com o desenho cartesiano das construções.

Como já foi citado, todas as edificações propostas convergem para a Praça, elemento centralizador, cuja função é oferecer para a comunidade uma área verde de lazer e proporcionar a confluência dos usuários dos três equipamentos propostos. A relação direta do Centro de Cultura e Lazer para a Terceira Idade com a Praça possibilita a troca dos idosos com todas as gerações, já que além de espaços de contemplação, há também um espaço infantil e uma tensoestrutura para eventos destinados à população.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO TERRENO

O local selecionado para abrigar o projeto foi o Município de Niterói, situado na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, que segundo o Anuário Estatístico de 2004 da Fundação CIDE, possuí o maior índice de envelhecimento do Estado, 47.8%.

O terreno objeto de estudo, de aproximadamente 23.600m², situa-se na confluência das ruas Marechal Deodoro, São João e Avenida Marquês de Paraná, no bairro do Centro, onde encontra-se o Antigo Abrigo de Bondes, bem de tombamento





Fonte: Prefeitura de Niteró Desenho desenvolvido por Joana Florido

As vias circundantes à área de estudo são importantes conexões de integração entre o Município e a Ponte Rio - Niterói e entre a zona norte à zona sul da cidade, notando-se, portanto, um intenso fluxo de

No entorno imediato, há uma diversidade de usos, em geral, edificações residenciais, a partir da Rua São João, e comerciais na Avenida Marquês de Paraná e Marechal Deodoro. Destaca-se a presença de algumas 🤾 referências arquitetônicas, sejam elas artísticas, históricas ou simplesmente visuais, como é o caso do Corpo de Bombeiros, bem cultural tombado municipalmente e a Universidade Universo, prédio de maior gabarito das imediações.

O Antigo Abrigo de Bondes, construção do início do século XX,possui um área de 3.150m², 13,5% da área total do terreno. A estrutura composta por perfis metálicos encontra-se envolvida por fachadas de alvenaria, em que os vãos em arco pleno revelam o caráter clássico da edificação.

Com o objetivo de resgatar a identidade arquitetônica do Abrigo, a Câmara Municipal de Niterói, em outubro de 2003, sancionou a Lei nº2090, que cria a Área de Especial Interesse Urbanístico do Antigo Abrigo de Bondes, determinando critérios arquitetônicos e urbanísticos para futuras construções na área. Atualmente, esta edificação está em péssimo estado de conservação e sem qualquer uso.



Avenida Marquês de Paraná

Vista Externa do Antigo Abrigo de Bondes

Universidade Universo -Rua

Marechal Deodoro

Vista Externa do Antigo Abrigo de Bondes Vista Interna do Antigo Abrigo de Bonde



